

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 02/07/2015 - Edição 1304

Assalto milionário à Embraforte ainda não tem resposta

Governo tucano blindou amigos e deixou apuração inacabada



Assalto. Empresa protagonizou o que seria o maior roubo da história do Estado; R\$ 40 milhões teriam sido levados da sede da Embraforte, em 2010

Um assalto, R\$ 40 milhões levados e uma dúvida: o que aconteceu com a investigação? Estes são alguns dos estranhos fatores quem envolvem o roubo milionário à sede da empresa Embraforte, em Belo Horizonte, em abril de 2010. A empresa vem sendo investigada por golpes a bancos e lotéricos que deixaram prejuízo estimado, até agora, em mais de R\$ 50 milhões.

Também faz parte da investigação a influência de Renata Vilhena, irmã e tia dos proprietários. Ela foi secretária de Planejamento de Minas nos governos tucanos de 2006 a 2014 e, segundo o delegado da Polícia Civil Cláudio Utsch, autor do inquérito que

incrimina os donos da empresa, “o poder de Renata esteve sempre pronto a auxiliar o irmão (Marcos Vilhena)”.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, a quantia roubada no assalto é significativa demais para que a investigação não tenha resposta. “Se trata de uma empresa problemática e, para piorar, chegou ao nosso conhecimento de que as barreiras policiais foram desativadas justamente no dia do assalto. Qual é a explicação para isso?” indaga.

Para Boaventura, há também o agravante de que o assalto aconteceu em ano eleitoral, em uma empresa ligada a “amigos” de Aécio Neves.

“Tudo isso precisa ser questionado, precisa ser investigado. São muitas coincidências com circunstâncias e perguntas não respondidas até hoje. O que queremos aqui é levantar esse debate e exigir respostas”, afirmou.

CNTV defende que a Polícia Federal investigue crimes envolvendo Transporte de Valores

A CNTV vem defendendo que os crimes envolvendo Transporte de Valores sejam investigados pela Polícia Federal (PF). Isto porque, somente assim, quadrilhas nacionais poderão de fato ser investigadas. “É preciso que a segurança dessas empresas, que guardam valores, seja averiguada; é preciso saber se a guarda do dinheiro que se propõem a fazer é, de fato, segura”, ponderou Boaventura.

A CNTV continuará questionando o caso e manifestando sua estranheza em relação às circunstâncias do assalto e às ações da empresa.

Fonte: CNTV

Bandido e vigilante morrem após tentativa de assalto a agência bancária na Zona Norte do RJ



Carros da PM em frente a agência bancária assaltada em Vicente de Carvalho (Crédito: Repórter ouvinte)

Em Os criminosos entraram na agência do Bradesco na Avenida Vicente de Carvalho e anunciaram o assalto, mas foram surpreendidos por um policial à paisana. O confronto teve início e houve pânico e correria.

Um bandido e um vigilante morreram após uma tentativa de assalto a uma agência do banco Bradesco na Avenida Vicente de Carvalho, na Zona Norte. Quatro criminosos entraram no banco e renderam funcionários e clientes. No entanto, entre as vítimas estava um policial militar de folga, que reagiu. Houve pânico e correria. O vigilante e o bandido morreram na hora. O policial foi baleado em uma das mãos e socorrido por bombeiros. Dois assaltantes foram presos e o quarto bandido conseguiu fugir. Foram apreendidos um revólver, uma pistola e duas pistolas de brinquedo. A Polícia Militar faz buscas pela região na tentativa de localizar o criminoso que fugiu. Ainda não se sabe se algo foi roubado. O estudante Daniel Ronan, que passava pelo local, relata que houve correria:

“Eu estava passando em frente ao Carioca Shopping e vi muita gente correndo. Muitos carros e

ônibus também estavam fazendo a volta em uma rua próxima ao shopping porque um banco ali perto estaria sendo assaltado”.

Há menos de 24 horas, uma agência da Caixa Econômica Federal, na Zona Oeste do Rio, também foi alvo de bandidos. Clientes foram

feitos reféns na tarde de ontem e a Polícia Militar cercou, por pelo menos duas horas, a agência. Houve troca de tiros, quatro carros e um ônibus foram atingidos. Apenas um homem foi preso.

Fonte: CBN

Assalto termina com suspeito baleado dentro do Terminal Integrado de Joana Bezerra



TI Joana Bezerra é um dos mais movimentados da capital pernambucana
Foto: Elvis de Lima/Arquivo NE10

Três homens foram presos após tentarem assaltar um vigilante do Terminal Integrado de Joana Bezerra, na região central do Recife, por volta das 16h desta quarta-feira. De acordo com a Polícia Militar, o trio abordou o trabalhador no intuito de roubar a arma dele, no entanto, um passageiro do sistema de integração - ainda não identificado - viu a investida e atirou contra os suspeitos. Um dos assaltantes foi atingido, Maurício Morrison Gomes da Silva, de 19 anos.

Policiais da Rocam foram acionadas para a ocorrência. O suspeito baleado está sob custódia no Hospital da Restauração e os outros dois, Felipe Augusto Simões de Medeiros, 23, e Tiago Severino

da Silva, 24, foram encaminhados para a Central de Flagrantes. De acordo com a PM, o baleado estaria portando um revólver calibre 32, com cinco munições, que foi apreendido.

Segundo o Grande Recife Consórcio de Transportes, o assalto, em verdade, seria contra uma mulher que estava fora da integração. Assustada, ela entrou na área dos ônibus e pediu ajuda ao vigilante de apoio. Em seguida, um dos suspeitos entrou em luta corporal com o trabalhador. Ainda de acordo com o Grande Recife, o vigilante não estava armado. O Terminal Integrado abraça dez linhas de ônibus e atende cerca de 40 mil usuários por dia.

Fonte: Diário de Pernambuco

Juiz vê chance de anular no STF a redução da maioria

Após nova manobra de Eduardo Cunha, proposta derrotada no dia anterior é aprovada. Juiz crê que o desrespeito ao regimento pode ser questionado no STF



Jovens fazem vigília nos jardins diante do Congresso

O Brasil amanheceu cinza. Movimentos sociais que lutam todos os dias contra os riscos de retrocessos no país levantam suas vozes para dizer que foi um golpe.

Na madrugada desta quinta-feira (02) o presidente da Câmara dos deputados federais, Eduardo Cunha, conseguiu reverter o resultado da votação do dia anterior. 24 deputados mudaram de ideia e com 323 votos favoráveis e 155 contrários, ele conseguiu aprovar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 171 que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos para crimes hediondos (estupro, sequestro e latrocínio).

Na opinião do juiz paulista André Bezerra, presidente da associação Juízes pela Democracia, já estão dadas as condições para questionar o procedimento de Cunha, “que está passando por cima das formalidades legislativas, do regimento”. Para Bezerra, “isso, por si só, já é suficiente para anular a votação de ontem”. Em sua opinião, é preciso que entidades da sociedade civil representativas, como a OAB, entrem com mandado de segurança junto ao STF.

“Atropelar o regimento e ficar colocando uma matéria já rejeitada até conseguir aprová-la causa revolta em qualquer cidadão que tenha noção democrática de Direito”, diz o juiz. “Já ficou claro que ele vai tentar fazer disso

uma prática reiteirada”, completa.

Na manhã desta quinta-feira, 2, nosso portal enviou pedido de entrevista com a OAB Nacional, solicitando um posicionamento da entidade. A ordem pretende responder ainda hoje.

Quando da aprovação do financiamento empresarial de campanhas eleitorais, PT e PsoI ingressaram com mandado de segurança no STF, questionando a postura da Presidência da Câmara. Porém, a ministra Rosa Weber não acatou o pedido. Para André Bezerra, no entanto, isso não impede nova tentativa.

Como foi ontem

Cunha apresentou uma emenda aglutinativa, articulada pelos deputados Rogério Rosso (PSD-DF) e André Moura (PSC-PE), que modificou o teor do substitutivo apresentado na primeira votação, na qual foi reprovada a proposta. Ele fez uma manobra e deixou de fora o tráfico de drogas, lesão corporal grave, tortura e roubo qualificado.

Regimentalmente essa emenda aglutinativa somente poderia ser votada após a votação do texto principal, que previa a redução para todos os crimes, desde que ele fosse aprovado. Para que a emenda fosse

votada antes do texto principal, deveria ter sido feito, antes da primeira votação, um destaque de preferência para sua votação. Esse destaque, no entanto, não foi feito.

Na Câmara, durante os debates sobre o tema, antes da votação, o clima foi tenso, deputados contrários à proposta eram ignorados ou tinham seus microfones cortados, no meio do discurso, pelo presidente da casa. Isso porque os parlamentares estavam criticando a atitude de Cunha. “A sensação que o senhor tem passado para nós é que, quando um colega quer criticar o seu procedimento, o senhor não quer escutar”, argumentou Glauber Braga (PSB-RJ).

Jandira Feghali (PcdoB-RJ), lembrou que votar um projeto já derrotado, para ver se numa segunda oportunidade ele é aprovado, é “antidemocrático”. “Não é correto votar no tapetão um texto já recusado. Não posso aglutinar um texto morto, já derrotado na Casa. Não é correto voltar no tapetão um texto já recusado. Não podemos jogar o regimento no lixo. Não pode o poder da mesa [da presidência] atropelar a decisão desse plenário.”

Quando pegou a palavra, Chico Alencar (PSOL-RJ) seguiu a linha de classificação da medida de Cunha como “golpe”. “O senhor armou uma farsa, uma votação feita com as galerias fechadas”. Henrique Fontana (PT), ironizou a decisão de votar o mesmo projeto duas vezes seguida, com a derrota já consumada em sua primeira apreciação.

Os movimentos sociais perderam a batalha, mas não perderam a guerra. Eles resistem, pois ainda há espaço para mudar o resultado deste golpe. A matéria será votada em segundo turno na Câmara e depois encaminhada para o senado.

A luta continua.

Fonte: CUT

Adesivo machista é uma violência contra as mulheres

Campanha machista e preconceituosa contra todas as mulheres será denunciada pela CUT



Mobilização das mulheres contra qualquer tipo de violência

Desde ontem (30) surgiram imagens machistas contra a Presidenta da República, Dilma Rousseff, nas redes sociais. São adesivos com a imagem da presidenta de pernas abertas colados na boca dos tanques dos veículos e, que quando abastecidos, insinuam uma inserção da bomba nas partes íntimas de Dilma. A intenção dos que aderiram a essa moda, fora de moda, é protestos contra o aumento

de gasolina na última semana.

Para a secretária das mulheres trabalhadoras, Rosane Silva, isso é uma atitude machista. “Querer relacionar um protesto contra o aumento da gasolina com a uma violência sexual numa mulher como se fosse engraçado é um absurdo”, afirma Rosane.

“Esses adesivos são uma afronta à nós mulheres, não é uma afronta somente à Presidenta da República.

É uma afronta as lutas das mulheres que fazemos neste país para acabar com a discriminação, acabar com a opressão”, disse a secretária.

Em 2006 foi sancionada uma lei que defende mulheres que sofrem violência doméstica, a Lei Maria da Penha, luta antiga dos movimentos sociais de mulheres. Elas sempre sofreram e sofrem preconceitos, em casa, no trabalho, na rua e até nas redes.

Com este comportamento a gente percebe claramente a falta de qualidade nos argumentos políticos e até de análises mais sérias para criticar o governo da presidenta.

Rosane também destacou o papel da Central Única dos Trabalhadores que sempre lutou pelos direitos das mulheres e que defende todo e qualquer forma de expressão de liberdade. “Nós mulheres trabalhadoras estaremos nas ruas para defender os direitos das mulheres, para defender a liberdade de expressão, mas a melhor forma de defender a liberdade de expressão hoje no nosso país é a gente fazer a democratização da mídia, que não respeita os direitos das mulheres e que não respeita as mulheres.

“Seja qual for a mulher, nós não aceitaremos este tipo de comportamento. Iremos levar para os órgãos cabíveis a denúncia e exigir apuração e punição dos responsáveis por essa violência que a presidenta Dilma está sofrendo nas redes sociais”, finaliza Rosane.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF